

**126 - CULTIVO DA FOLHA DESTACADA: AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE FITOINTOXICAÇÃO DE HERBICIDAS EM FOLHAS DESTACADAS DE ALGODOEIRO, CULTIVARES DELTA OPAL E DELTAPINE Acala 90.**

REZENDE\*, L.F. (FCAV/UNESP- Jaboticabal -SP, lucialfr@bol.com.br) RIBEIRO, R. C. (FCAV/UNESP- Jaboticabal - SP, rcribeirounesp@bol.com.br); CARNEIRO, M. S.( FCAV/UNESP-Jaboticabal - SP, mateuscarneiro@terra.com.br); CENTURION, M. A. P. C.( FCAV/UNESP-Jaboticabal - SP, cidinha@fcav.unesp.br); CORREIA, N. M. ( FCAV/UNESP-Jaboticabal - SP, nubiacorreia@hotmail.com)

O algodoeiro ( *Gossypium hirsutum r latifolium* ) é uma das espécies mais sensíveis a interferência de plantas daninhas, podendo ocorrer prejuízos da ordem de 90%. Normalmente, estudos sobre a seletividade de espécies cultivadas e daninhas a herbicidas são realizados através de avaliações visuais de fitointoxicação em plantas cultivadas em condições de campo e/ou casa de vegetação, o que eleva o custo da pesquisa. Visando ampliar os estudos sobre a viabilidade do emprego da técnica da folha destacada que apresenta como principais vantagens a simplicidade e o baixo custo, para estudos da seletividade dos herbicidas, foram testadas duas cultivares de algodão, Delta Opal e Deltapine Acala 90. Em casa de vegetação verificou-se que os herbicidas 2,4-D e paraquat + diuron provocaram níveis máximos de fitointoxicação desde a avaliação realizada aos 7 dias após aplicação, com morte das plantas. Com isso, a altura e massa seca das plantas destes tratamentos foram afetadas. O mesmo não foi observado nos tratamentos com pyriithiobac sodium e trifloxysulfuron sodium. Houve correlação positiva e significativa entre os resultados de fitointoxicação para as folhas destacadas e as plantas cultivadas em casa de vegetação. Houve correlações negativas e significativas entre a massa seca das plantas de algodoeiro a as notas de fitointoxicação obtidas para folhas destacadas e plantas cultivadas em casa de vegetação. Resultados semelhantes foram obtidos em relação à altura de planta.